

Photographies, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno III — N. 86

DOMINGO, 5 DE JANEIRO

Numero : 300 réis



OS REIS MAGOS

CHRONICA

Em junho escrevi a primeira chronica para a *Revista da Semana* e, desde então, regularmente, pontualmente, palestro todos os domingos com os leitores e principalmente com as leitoras deste semanario. Não creio que deste convívio espiritual tenham ellas e elles extrahido grande proveito, mas, enfim, parece-me que não se aborreceram e que, mais de uma vez, a nota feliz do bom humor os fez sorrir. Tanto basta. A missão do chronista é essa mesma: dar, de quando em quando, repasto á abelha da fantasia, distrahir alguma enxaqueca impertinente, desfazer as rugas precoces, de longe em longe, de raspão, obrigar a pensar. A chronica é o vermuth da leitura, a Quinquina Dubonnet da hora que todos consagramos ás bellas cousas do espirito. Deve ser simultaneamente leve e excitante. Não lhe cumpre doutrinar nem resolver problemas: quando muito notal-os, provocando para elles a curiosidade. A chronica é uma especie de agenda de estados d'alma, o apontamento rapido, febril, de impressões fugitivas. Não é um genero de primeira necessidade mas quem a ella se habituou sente-lhe a falta. As mulheres, em geral, apreciam-na como um desses pequeninos nadas que para ellas constituem todo o encanto da vida.

Não tem sido facil, nesta formosa e dourada Sebastianopolis, a missão do chronista. Os assumptos que elle mais preza, faltam e aos sabbados, quando vae percorrer o seu livro de notas para delle destacar a mais interessante pelas suas qualidades affectivas ou brilhantes, só encontra diante de si a guela escancarada de um vasto necroterio de almas em decomposição, o negro horror das perversões moraes multiplicando-se fartamente em um meio social que virou calda gorda de microbios. Quanto trabalho para descobrir o lirio activo, a florzinha creada na simplicidade sylvestre, a graça ingenua e innocente, o altruismo sem contra-partida interesseira, a amizade sem reservas egoistas, o patriotismo sem miradas vexas para o thesouro!... Se por acaso algumas flores apparecem, logo as destinam ao dr. chefe de policia e a chronica fica assim privada da sua mais saborosa e mais sadia nutrição.

E reparem que não foi só aqui que esta desolação esthetica e ethica se accentuou. Vejam a Europa... vejam os Estados-Unidos... lembrem-se da China... pensem no Transvaal! Por toda a parte esse negregado mil novecentos e um fez das suas; em toda a parte foi barbaro e estúpido, boçal e selvagem. Como que presa de uma furia atavica, mas atavica a mergulhar nas fontes histo-



EPIPHANIA (ADORAÇÃO DOS REIS MAGOS).
Continuação da reprodução em photographura do Missal Pontifical illuminando a mão pelo conego da Sé de Vizeu, Estevam Gonçalves Netto.

ricas do vandalismo, o sujeitinho matou, roubou, prostituiu, mercadejou honras e patrimonios moraes que pareciam definitivamente inatacaveis, a que philosophos e pensadores attribuiam a consistencia e a dureza do granito. Para primeiro anno de seculo novo, para panno de amostra deste vigesimo seculo que se annunciava maravilhoso, pode limpar a mão á parede, esse negregado desmancha-prazeres e nefando jettatore.

Mas que cabeça a minha, santo Deus! Lá me esquecia... Não, positivamente não rasgo o que já fiz, porque a *Revista* vae entrar na machina... Não é que de todo me ia passando o nosso Santos Dumont e a sua aeronave dirigivel!... E não basta elle, por si só, para fazer desculpar as muitas maldades desse Falstaff-Cartouche que acaba de sumir-se nos abysmos do tempo?!...

Jacques Bonhomme.

OS THEATROS

Com a entrada do anno novo (o qual desejamos feliz aos leitores desta secção) sahimos um pouquinho da irritante pasmeira em que estavam os nossos theatros; não foi lá grande cousa para que se diga, mas enfim... podia ser peor.

Tivemos quarta feira, no Lucinda, a estrêa da companhia organizada e dirigida pela elegante actriz Cinira Polonio, que com a mais louvavel boa vontade conseguiu reunir em torno de si um elenco de artistas, senão todos, pelo menos na maior parte bem aproveitaveis. A peça do debut foi o *vaudeville* em 3 actos, de Grenet Dancourt e Georges Bertal, traducção de A. Azevedo e Azeredo Coutinho, *O Principe da Bulgaria*.

A peça agradou francamente, tanto pelo espirito como pelo excellente desempenho que lhe é dado pela *troupe* Cinira.

Que a arrojada actriz seja feliz no seu empreendimento, que continue a dar peças como *O Principe da Bulgaria* e tão bem representadas, é o que

devem desejar todos quantos se interessam pelo theatro.

Revolvendo continuamente o seu velho mas sempre applaudido repertorio, continua a companhia Dias Braga a trabalhar no Recreio; por ahi, como novidade, só a proxima representação do *Quo Vadis?*.

Um grupo de artistas lyricos, entre os quaes Rosina Bellegrandi, sob a direcção de Sante Athos, levou á scena, no Apollo, as operas *Cavalleria Rusticana*, *Ernani* e *Rigoletto*, desempenhadas sabe Deus de que maneira.

Orchestra diminuta, coros mais que fracos,



NA PRAIA DO FLAMENGO

— Então, essa ponte não se acaba mais?
— Não é ponte, filhinha, é passadiço...
— Ah! E' por isso que não passa disso...



IDYLLIO AMBULANTE

Ella — As provas da minha affeição são esmagadoras.
Elle — Está-se vendo, está-se vendo.



BELLEZAS SOCIAES

— Olha, espera um pouco. Depois da missa por alma do commendador aproveita a occasião e convida os conhecidos presentes para o nosso sarão de anno bom.

scenários e vestuários deficientes, com taes elementos, além da falta de artistas competentes, é uma ousadia imperdoável, é quasi burlar o publico que frequenta theatros, pretender representar operas da qualidade da *Ernani* e *Rigoletto*.

A *Cavalleria*, enfim, não exige muita encenação, mas as outras duas, francamente, por maior que seja a boa vontade do sr. Sante Athos, de forma alguma podem ser representadas convenientemente.

Tambem o publico assim o comprehende...

Uma nota triste: fechou suas portas o Moulin Rouge. Falta de concorrência? quem sabe? Em verdade, fazem muita falta, á noite, aquellas luzes todas e aquelle moinho a vento todo illuminado, ahi, no largo do Rocio.

O Cassino Nacional vae de bem a melhor com seus espectaculos variados; sua *troupe* é excellente. Outranto acontece com a Guarda Velha e o High-Life, cuja concorrência é cada vez mais animadora.

Está a chegar a S. Paulo a companhia de operetas Tomba, que traz um bellissimo elenco, no qual figuram artistas mais que regulares, alguns nossos conhecidos, outros não; naquelles figura o Lambiase, o indefectivel e sympathico Lambiase, o regente-comico.

O repertorio é magnifico; entre as peças conhecidas traz algumas novidades, precedidas de muita fama.

E...até domingo.

P.

GONTO PARA BÊBÊ

— Mamãesinha! Vou dormir já para accordar cedinho. Quando despertar hei de encontrar, como no anno passado, muitos brinquedos que o Menino Deus me trará de noite...

E a loura criança, de grandes olhos azues, alma cheia de esperanças, como estrellas de luz suave em um céu sem nuvens e illuminado, encaminhou-se para o seu pequeno leito de linho alvissimo.

Reclinou a fronte em um travesseiro de rendas caras e adormeceu placidamente.

No dia seguinte, a madrugada rosea mal despontara no horizonte, a criancinha erguera-se do leito, soffrega por encontrar os brinquedos que Jesus recém-nascido lhe teria trazido.

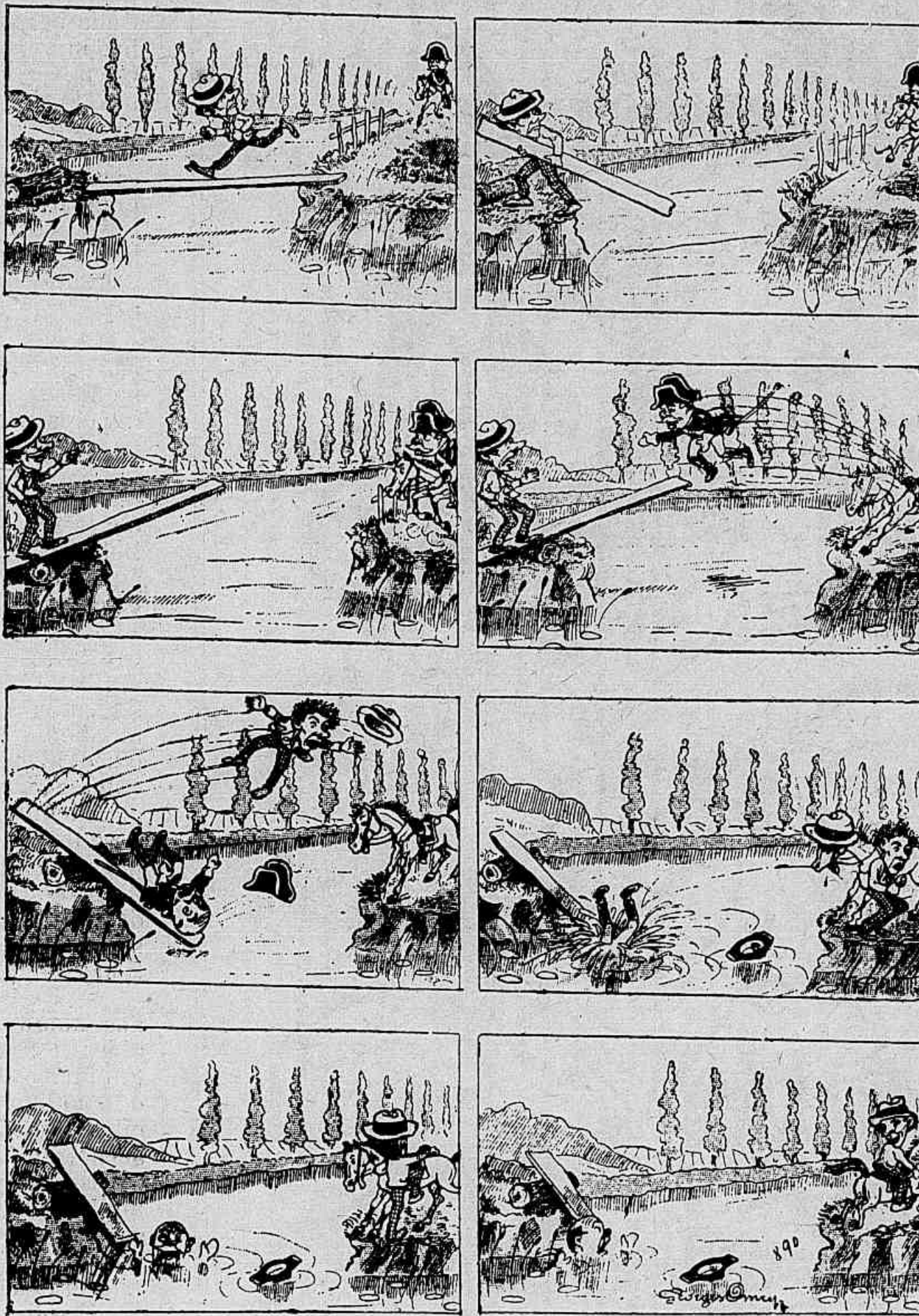
Mas, relanceando os olhos pelo quarto não viu sequer uma boneca...

— Que ingratidão a do Menino Deus! Ella dormira crente de que, quando despertasse, encontraria os brinquedos ambicionados. E elle não viera durante a noite!... Que ingratidão!

Chorando, correu ao quarto de sua mamã para perguntar-lhe o motivo por que o pequenino Jesus a tratara assim tão mal. Qual não foi o seu

CORTO SEM PALAVRAS

POLICIA CAIPORA!



espanto quando o querido papá, vindo ao seu encontro, estreitando-a nos braços, cobrindo-a de beijos, lhe annunciou que o Santo Bambino lhe mandára um irmãozinho, louro como ella, de olhos azues como os seus, rosado, pequenino...

— Oh! que bello! que bello!

E, aproximando-se do leito da parturiente, numa alegria extraordinaria, vergou-se sobre o corpinho do irmão recém-nascido, que dormitava entre farchas custosas, beijando-o, beijando-o muito...

Ed. Max.

Em uma casa de jogo:

- Empresta-me vinte mil reis.
- Impossivel. Se me pedisses cinco...
- Pois bem, venham.
- ...tampouco t'os poderia dar.

AVE-MARIA!

Após o jantar fomos percorrer a montanha; de braços dados, saboreando o ultimo gole de licor e satisfeitos por nos vermos juntos outra vez e felizes como outrora.

Eu fumava e ella, em finos lances de espirito, contava-me aneddotas e episodios da sua viagem ao Brasil...

Algumas passadas mais, eis-nos no cimo da escarpada, dominando com o olhar toda a cidade lá no fundo, muito ao longe, de casarias brancas, quieta e poeirenta.

Era a hora do crepusculo, quando a saudade nos afflige o coração, ao ritmo metallico do canto da cigarra.

Seguimos deslumbrados pela pujança da natureza, a fallar coisas bonitas, coisas do céu.

Nessa occasião estremeceu-se nos docemente a alma de christãos, ao vibrar nostalgico do sino de uma ermida:

— Soava a Ave-Maria!

Os lavradores que passavam de enxada ao hombro, suarentos e silenciosos, descobriam-se respeitosa e contrictos á primeira badalada do pregoeiro da fé.

E nós — unidos pelo coração e de joelhos deante de nossas proprias consciencias — erguimos uma prece ao bom Deus por nos vermos juntos outra vez e felizes como outrora.

Castor do Arvoredo.

O CREADOR DA ARMADA INGLEZA

PROVAVELMENTE nenhum homem, durante a sua carreira administrativa, lidou nunca com tantos milhões como sir William Henri White, creador da armada ingleza e que foi agora aposentado, depois de ter desempenhado, durante dezeseis annos, o considerado cargo de director

geral das construcções navaes do Almirantado britannico.

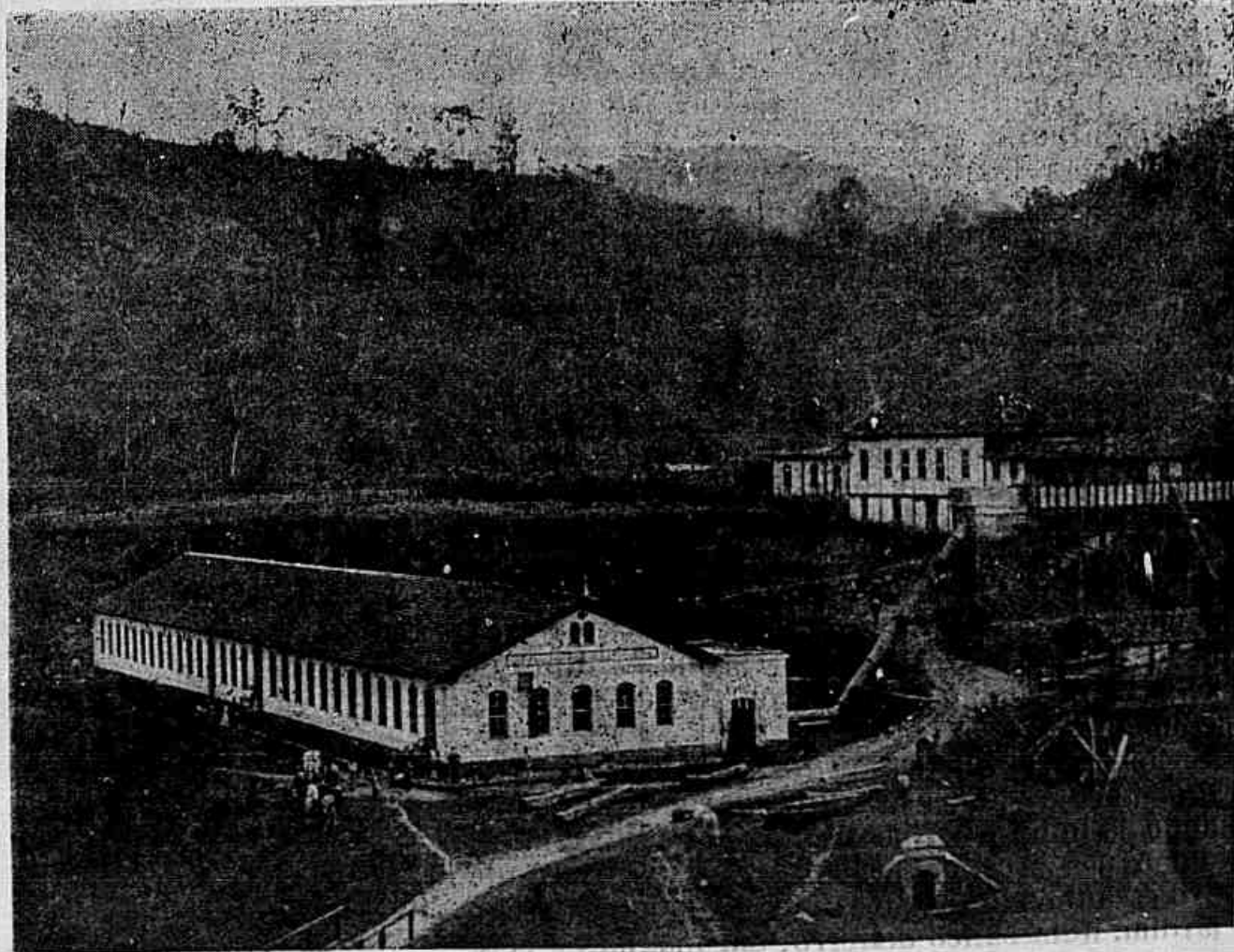
Quando, no principio de 1885, foi nomeado para aquelle logar, o parlamento approvou o plano de lord Northbrook, para se reorganisar toda a armada; ia abrir-se a era dos grandes couraçados de aço; e logo no primeiro anno da sua administração, sir White collocava no estaleiro 70 novos navios de guerra.

Sete annos depois tinha dotado a marinha ingleza com 131 couraçados, cruzadores, torpedeiros, avisos, etc., que haviam custado 700 milhões.

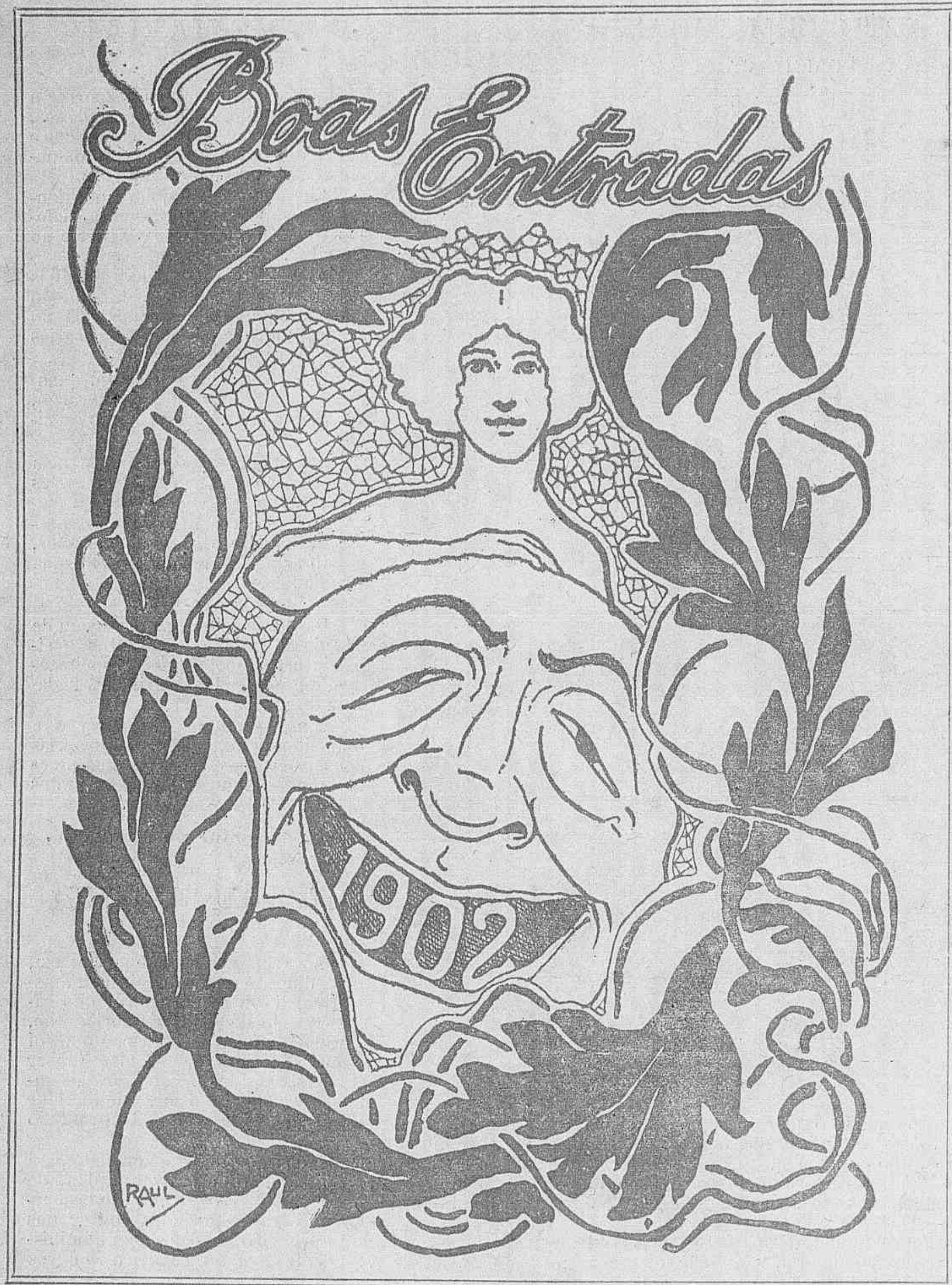
Aposentou-se agora, depois de ter feito construir, em dezeseis annos, 319 navios de todas as classes, que custaram dous milhares e 40 milhões de francos.



ESTADO DA BAHIA — Palacio do governo.



MINAS GERAES — Fabrica de tecidos na cidade de Alvinópolis.



AMOR ASTRAL

FRAULEIN Olga, a de olhos azues e cabellos flavos, era daquella época a senhorita mais bella e mais exquisita da antiquissima cidade branca de Koenigswinter.

Ninguém, no entanto, a comprehendia na sua estranha loucura, amoldada a um viver anormal e bohemio, que dir-se-ia não era vida esim devaneio.

Viera para alli da aldeiasita de Weiskirchen quando menina.

Diziam as lendas, que a bocca pequena da gente da terra formar a em torno do seu mysterio, que foram uns amores precoces que obrigaram herr Schoenfelder a trazel-a para o valle das sete montanhas.

E, de facto, foram uns impetos muito precipites de paixão temeraria por um pequerrucho de 12 annos, apenas um anno mais velhinho do que ella, que fizeram com que o pae, um homem de severos costumes indefectíveis e de uma independencia e de uma pacatez enfermigas, que nunca alterara sequer um ponto nos seus carunchosos habitos sedentarios — se lançasse estrada em fóra, com a bagagem ás costas, com ella, a boa ama e o pequeno pudel, o cãsoito de estima — rumo de Weiskirchen, logar para elle por demais ruidoso e incommodo.

Schoenfelder naquella dia não pudera ter socorro. Largara o tear, abandonara tudo e fóra cofiando as longas barbas brancas que lhe contornavam o pescoço, numa volta sob a lisura do queixo escanhoado e rubro — sentar-se a um canto do jardim, num banco de ferro, em maguada concentração, quêdo, abatido, penseroso...

Chamou-a depois.

— Porque fallara a sua Olga de amor ao pequeno Hans? Elle bem a escutára; não podia ella lançar mão de desculpas de qualidade nenhuma. Pois que? Olga já queria tão cedo ras-tejar pelo pó das asphyxiantes illusões humanas? Onde aprendera semelhante cousa que devera ser incomprehendida para a sua alma novissima? Quem a iniciara nesses segredos que são o sacrificio barbaro pelo qual têm de passar os corações, quando em pleno florir da primavera dos annos?

E o velho ganhava intensidade de brilho a cada expressão, tal se nas suas pupillas naquelle momento estivessem representadas todas as victorias guerreiras dos seus antepassados, varões heróes, cujos retratos pendiam das paredes do seu aposento principal, decorando-as de um veneravel aspecto primitivo.

A filha, a principio cabisbaixa, sublinhando em prece a inflexão subtilissima de sua voz harmoniosa e suave, depois mudando de tom nuns impetos decisivos de nevrótica, como se a engas-gasse a allucinação, respondeu-lhe:

— Papá: Uma fada, que parecia Nossa Senhora de tão linda que era, me fallou que Hans é a estrella que guiou os Magos para o presepe de Bethlem. Amo Hans pelo muito amor que tenho aquella estrella, que Mamã me dizia ser de todos os astros, o da predilecção do Senhor.

O velho suppol-a toldada da razão e bem que o estava a infeliz. Por isso resolveu e partiram.

Agora era de vêr, todas as tardes, aquella figurinha esgalgada e transparente de lysica, caminhando pelo braço da tia Emma, trajada com o seu alvo vestidinho talar sem teceduras e sem enfeites, a fazer excursions pelas ruinas desoladas da abbadia de Heisternach. E quando a noite vinha desdobrando pelos horisontes os seus alizares negros, ella soltava-se dos braços da velha criada, deixava-a attonita e medrosa, e deitava a correr, desvairada, numa anciedade offegante, pelos labyrinthicos escombros, a gritar, a gritar com as ultimas energias dos seus pulmões doentes:

— Eu hei de casar com a estrella que indicou aos Magos as portas de Bethlem! A estrella é a alma de Hans que se evolou para o Infinito. E'ra tão formoso o meu noivo! Eil-o, — e apontava com o dedo hirto para o Firmamento constellado, — eil-o que está sorrindo para mim, eil-o que me acena, que me attrae para si, que me deseja! Quero ascender os espaços, quero ouvil-o e amal-o muito. Têm notas mais deliciosas que as de um stradivarius as suas phrases! Têm mais perfumes do que as brizas os seus cabellos!... Hoje mesmo estarei contigo, Hans!

E sobrevinham-lhe os accessos de exacerbação mental, os mais terríveis. Depois, eram gargalhadas, muitas e muito demoradas que accordavam a mudez umular das prisas muralhas carcomidas.

... Quando Olga morreu, por uma lua nova de dezembro, em vespas do Natal, resa a tradição, que é o que resta della em Koenigswinter, appareceu no céu um cometa deslumbrante e por esse tempo, que era de muito romantismo e de muita crença, todas as crianças da cidade tiveram visões magnificas de amoveis epithalamios fantasticos, que contaram as suas mães que as ouviram e commentaram admiradas, porquanto nunca haviam sabido de labios innocentes tanta cousa singular!

Agenor Carvoliva.

AS NOSSAS GRAVURAS

Actualidade brasileira.

— O SR. GUSTAVO MAS-sow, presidente da Companhia Typographica do Brasil desde a fundação da Companhia, que foi successora da casa Laemmert & C., assaz conhecida nesta praça, foi alvo de merecida homenagem por ter feito annos no dia 2 do corrente, Industrial intelligente e activo, é um dos Mecenases dos homens de letras brasileiros.

Nascido em 1848, na Allemanha, está no Brasil desde 1856 e é um dos estrangeiros que mais se têm esforçado pelo progresso deste paiz.



COUSAS DA ELEIÇÃO

- Vou até ao barbeiro.
- Como? Já não te barbeias em casa?
- Que queres? Cahi na asneira de emprestar as navalhas a um eleitor...

Todas as cartas dirigidas a esta redacção serão promptamente respondidas pela secção Correspondencia, do Jornal do Brasil.

Vão entrar os dias abafados, onde só os peignoirs e os matinées são suportáveis, por isso damos às nossas leitoras uma escolha variada.

1 — Peignoirs de ponginette, guarnecidos de cassa branca; são muito elegantes e podem servir para recepção. 2 — Vestido de fustão azul guarnecido de galões brancos. Camiseta

MODAS DA REVISTA



de fustão toda preguiada. 3 — 4 — Dous matinées de surah, guarnecidos de valencianas. 5 — Mimoso roupão de musselina azul com ramagens brancas; pala guarnecida de entremeios e a frente com grupos de preguinhas; é muito simples e de grande efeito. 6 — Vestido de noiva, de setim lavrado, forma princeza; as costas com costura e dous quartinhos. A frente justa e decotada sobre uma pala de musselina de seda preguiada e cercada de uma aplicação de renda, que acompanha os lados até a barra do vestido. Do lado esquerdo um chou de musselina de seda com flôres de laranjeira. As mangas guarnecidas com uma aplicação de renda. Véu de filô preso por um diadema de flôres de laranjeira — 20 metros de setim lavrado.

OS PASSAROS MIGRADORES

É do jornal francez *Le Matin* o seguinte artigo: «De onde vêm os passaros quando nos chegam, para onde vão quando nos deixam e como viajam?»

As especies sedentarias são pouco numerosas. E destas muitas enxameam longe de sua habitação.

É um acaso e uma festa para os caçadores da bacia do Garonna, e sobretudo da margem esquerda do rio, o encontro de um bando de perdizes cinzentas.

Vê-se, pelos seus modos, que passeiam, voando, quando despistadas a enormes distancias. Perde-se o tempo se se corre em busca. Não se encontram mais. De outro lado bandos de perdizes vermelhas aventuram-se até o Loire; e também é uma boa fortuna, mas rara, atirar neste passaro no seu vôo, cujo ruído lembra o trovão. Localisaram-se perto de Saumure, onde povoaram os logares bem guardados.

Nestas épocas sorprendem-se bandos de pardaes, nas circumvisinhanças de Paris, que desaparecem muito antes da vinda dos primeiros frios. São os jovens parisienses que seus paes enviam á colheita e a conheceram paizes novos.

Quando se abatem sobre um campo de trigo ou centeio, pilham-no completamente.

Depois o começo do outomno, voltam á sua cidade natal.

Tem-se observado, depois de chegarem, reúnem-se em estridentes conciliabulos, nas arvores dos jardins publicos, antes de espalharem-se pelos diversos quarteirões, que exploraram no correr do inverno.

O velho commandante X..., que tem, d'entre os pardaes do Luxemburgo, algumas centenas de pensionistas familiares, vos dirá, que não lhes vêm comer nas mãos, são outros tantos passarinhos novos, vindos dos campos, ainda selvagens, como que aldeões.

A colonia de pombos selvagens, que se estabeleceu, desde tempos immemoriaes, em Paris, ahi vive, em todas as estações, ao lado do homem, sem o temer e vindo comer os pedaços de pão que se lhes dá nas janellas ou nos balcões, provocando a admiração dos meridionaes e dos habitantes de Sud-Oeste.

Estes pombos, de collar branco, são uma caça migradora, viajando em bandos numerosos.

Pelo nome de «palombas», são objecto de caçadas muito interessantes nas florestas das Landes, dos Altos e Baixos Pyrinéos.

Estes pombos de Bagnère, de Bigorre, de Lourdes tornaram-se seculares.

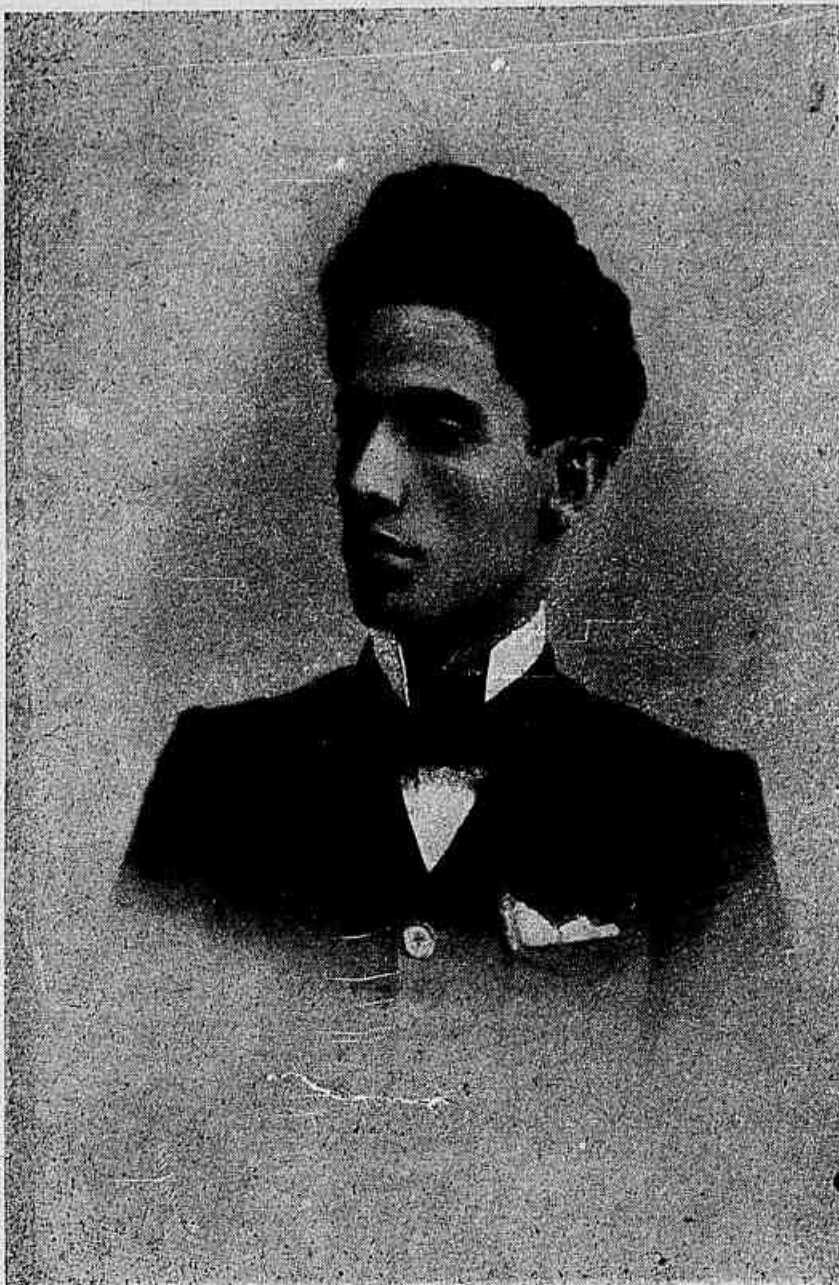
Quando um gavião abate-se sobre elles, precipitam-se em debandada por baixo das arvores, em pleno vôo, correndo razos com o chão, através da folhagem, como cegos, afim de evitarem o inimigo.

É este o facto que provocou a idéa desta caça tão singular.

Fez-se uma longa álea no bosque primitivo,



Menina **GLORIA ULLES**, cançonetista de café-concerto.



Barytono **FRANCISCO JORGE**

com 200 metros de largura, na entrada, mas indo se estreitando á proporção que se approxima da outra extremidade, de modo a formar um angulo. No vertice, entre os dous carvalhos que o for-

A CABEÇA MUMIFICADA DE UM INCA



A TRES QUARTOS

DE PERFIL

Os guerreiros Incas, extremamente bellicosos, costumavam pendurar nas sellas as cabeças dos inimigos vencidos; mas antes de fazel-o preparavam esses tropheus de modo a tornal-os menos pesados e conserval-os indefinidamente.

As cabeças eram, pois, submettidas, logo após a decapitação, a uma serie de operações começando por supprimir-lhes os ossos do craneo e mergulhando o resto em certos liquidos expostos á acção do calor. Dahi resultava uma cabeça reduzida a proporções pequenissimas, embora conservando os traços geraes do rosto primitivo, e cuja materia dura e cornea podia conservar-se sem nenhuma alteração nova.

A nossa gravura representa um desses notaveis specimens: altura, do vertice do craneo á base do pescoço, 12 centímetros; diametro da cabeça, 27 centímetros; comprimento dos cabellos, 90 centímetros; antiguidade, impossivel de determinar.

mam, ha uma rede, e sobre esta um logar, onde o caçador, envolto na folhagem, se colloca.

Quando se approxima um bando desses pombos, o caçador arremessa ao ar um gavião de páu.

Ao vel-o o bando inteiro se precipita para debaixo das folhas dos carvalhos, em fila, que representam os lados do angulo e vão prender-se nas malhas da rede; o caçador do alto deixa cahir a rede completamente, envolvendo, em suas dobras, os pombos.

A melhor caçada de que tenho ouvido fallar foi uma na qual, de uma vez, colheram-se trinta e seis casaes destes passaros.

Estes pombos selvagens têm o seu quartel de inverno nos oásis da Africa occidental; voltam em março para a Europa e vão fazer os ninhos nas florestas do norte da Noruega e Lithuania.

A zona de emigração não é extensa. Encontram-se poucos em França e muitos na Hespanha.

Não se caçam geralmente senão no sudoeste, com a rede, em dous ou tres logares, de passagem, como acabei de descrever, e com espingardas nas florestas ou charmariz, conseguindo que se approxime deste e então atira-se.

Todos os nossos passaros emigradores vão para a Africa.

O sr. Brazza viu nuvens de rolas no Congo.

Abbadie observou na Abyssinia, durante o inverno, todas as nossas especies: o tordo, a cordoniz, o estorninho, etc.

Berard viu na Chaldéa innumeraveis andorinhas em janeiro.

Os planaltos luxuriantes de Kardofão parecem ser uma das estações de predilecção da maior parte dos passaros de certa ordem, que animam os nossos campos, nas bellas estações.

Citaram-me, entre outras, o rouxinol e ainda outras especies.

Alguns dos nossos cantores passam o inverno em Marrocos, onde são mudos.

O melro é muito raro nessa região. Não parece que se aventure além do Mediterraneo. Sem duvida, teme a agua.

Além disso, encontra-se, durante o inverno, no sul e no sudoeste.

Os lyonezes pretendem que os seus papafigos emigram apenas para as Florestas Negras e para o Beaujolais.

Como, passaros de vôo tão curto, de azas tão delicadas, procedem para atravessar o Mediterraneo?

Não temos o segredo deste «tour de force». Sabemos, porém, que realizam essa travessia á noite e contra o vento.

Na Argelia, proximo ao mar, certas tardes, as arvores acham-se cobertas de passaros pequenos e grandes, até rolinhas. Esperam, em observação. Se é o vento do sul que sopra ou de leste, ou ainda de oeste, encontra-se lá todo o bando no dia seguinte, e parece até mais numeroso.

Se o vento é do norte, toda essa passurada desaparece.

O que é facto é que para elles é um brinquedo



Actrizinha **ELISABETH POLLA**
Beneficiada no Apollo, a 20 do mez findo.

a travessia do Mediterraneo, em sua maior largura.

Sei de pessoas que affirmam ter encontrado nas pennas e nas pernas desses passaros, pelo menos em muitas das especies de que fallamos, grãos de terra, trazidos no dia anterior das planicies do norte da Africa, da Algeria, Tunis, Marrocos, ec. »

DEVOTO DE S. JORGE

O cabo Benevenuto era a praça mais correcta e estimada no 37º batalhão, estacionado em Santa Catharina.

Severo cumpridor de seus deveres, disciplinado, obediente e respeitador, obtinha de seus commandantes tudo que queria.

De coração extremamente sensível, tudo que lhe vinha às mãos em metal sonante, todo o seu magro soldo desaparecia na pratica de obras de caridade, que as fazia muitas e muitas, sempre que se lhe deparasse ensejo.

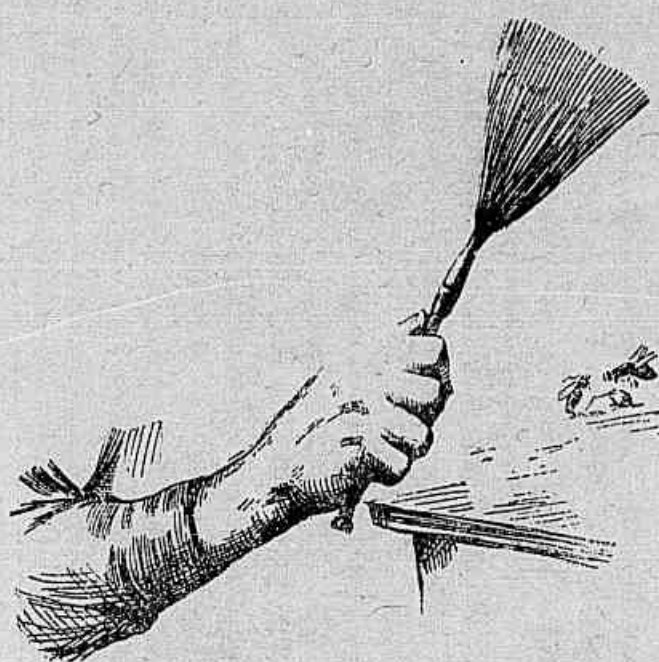
Era planista, o bom Benevenuto, mas planista frio, inimitável, nos desapertos de quartel, nunca deu uma *rata*, e entre os camaradas era tido como exemplar, como mestre na arte de livrar de um *gancho*, de um *raspe-se* e era por isto que o tinham na conta de incapaz de faltar aos seus deveres.

Conta-se que uma occasião, servia elle no 2º de linha, no Ceará, estando em um *baluque* esqueceu-se da hora da revista de recolher e logo, logo forgiou um plano para furtar-se ao *gancho* por 8 dias, pena que o commandante, velho soldado rispido e intratável, fatalmente lhe havia de arrumar nos costados.

Chamou á falla um seu sobrinho, robusto latagão que lhe obedecia cegamente, e lhe impoz submeter-se á sua vontade.

Dahi a momentos, a lua batia de chapa sobre as areias da praia do Mucuripe, quando gritos de angustia partiram das ondas e passado pouco tempo surgia na praia, sobraçando um vulto, o cabo Benevenuto, encharcado, quasi sem forças.

PEQUENAS INVENÇÕES



Nova vassoura mata-moscas

Approxima-se a vassoura a certa distancia e fustiga-se com ella os insectos, mas não muito forte. Dizem que o resultado é infallível.

Correu logo a noticia de que o bravo soldado havia salvo o seu sobrinho, que cahira ao mar.

Chegou o cabo ao quartel, depois da revista, é verdade, mas no dia seguinte teve uma ordem do dia elogiosa, e dispensa do serviço por 8 dias, pela acção altamente humanitaria que praticára, com risco da propria vida.

Eram deste quilate todas os *desapertos* do nosso heróe.

Chegára o Natal e o Benevenuto não podéra, por falta de verba, armar o lindo presepe que na sua modesta casa sempre fazia em homenagem ao nascimento do Menino Deus, nem melhorar a *boia* com umas rabanadas.

Sempre planista, empenhou o seu sabre, num agiota, por uns miseros vinte mil reis e poudo fazer o rico presepe que a sua inabalável fé lhe impunha todos os annos.

Fel-o, porém, com tanta infelicidade, a des-

As moscas, asvespas, os mosquitos são insupportaveis no tempo das fructas ou durante os fortes calores, mas desaparecem com o emprego de uma vassoura de fios de aço temperado.

peito da intenção, que o seu commandante de companhia veio a ter conhecimento do plano.

Desde logo, este official procurou um meio de vingar-se e o cabo Benevenuto outro de escapar do *embrulho*.

No dia seguinte, pela manhã, o corneta de piquete deu signal de formatura da 4ª companhia, que era a do planista.

Todas as secções, em poucos momentos, entravam no alinhamento, levadas pelos respectivos inferiores.

Quando a companhia se achava em linha, prompta, a soldadesca toda sorprendida, sem saber de que se tratava, inclusive o Benevenuto, á direita da primeira fila, o capitão, depois de ter assumido o commando, tossiu, compoz gravemente a physionomia e, abatendo a espada em continencia á força, proferiu estas palavras:

— Soldados! No empenho de experimentar o pulso e o valor dos meus commandados, quero que cruze o seu ferro commigo aquelle que pela sua correcção e destreza é reputado como a melhor praça da minha companhia.

Um estremecimento de surpresa correu por toda a linha.

Toda a soldadesca entreolhou-se.

O capitão proseguiu, em tom de commando:

— Ordeno-te, pois, 32, que des um passo á frente, fóra de fórma, e venhas esgrimir commigo! Em guarda!

O interpellado, o 32, o cabo Benevenuto, tomado de susto, comprehendendo tudo hesitou, avançou um passo e, dobrando o joelho em terra, persignou-se dizendo em tom lamurioso:

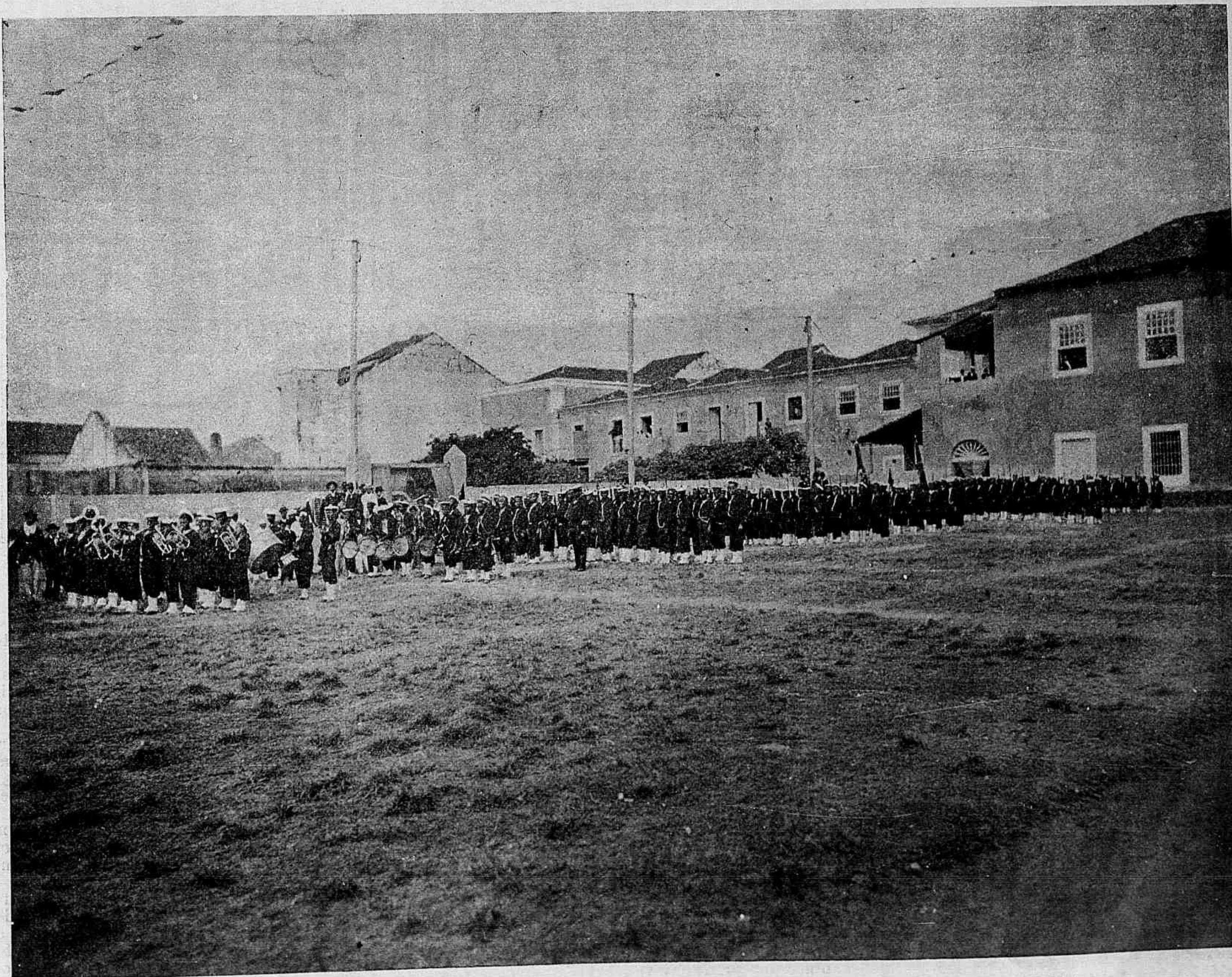
— Que! eu, um misero soldado, cruzar a arma com o meu capitão? Não! Meu bom S. Jorge, patrono dos guerreiros, para que eu não commetta tal indisciplina, transformae a minha espada em páo!

E desembainhou um pedaço de madeira, com punho de folha, cabisbaixo.

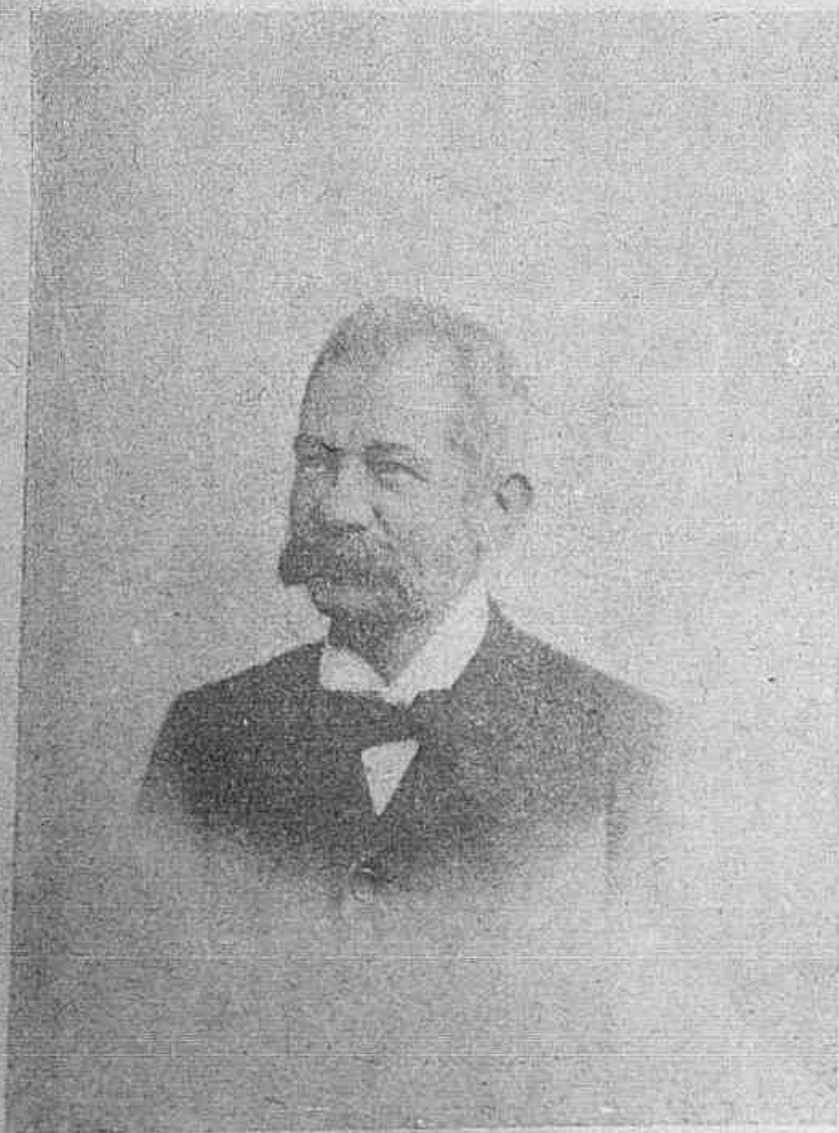
Toda a companhia, inclusive o official, soltou uma gargalhada.

E o planista foi perdoado, tendo, graças ao seu plano, cumprido o dever religioso de armar sempre o seu presepe.

Oiram.



Escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco, em formatura pela festa de 15 de novembro de 1901.



GUSTAVO MASSOW

Industrial e presidente da Companhia Typographica do Brasil

DESTRUIÇÃO DOS MOSQUITOS

EM uma das ultimas sessões da Academia de Medicina de Paris leu o dr. Blanchard um extenso relatório sobre os mosquitos, seus inconvenientes e os meios de destruí-los.

Eis, em resumo, o que aconselha o sabio medico:

— Destruição dos larvas e nymphas que vivem nagua.

— Destruição dos insectos adultos que invadem as habitações, preservando os moradores das picadas.

— Attenuar, nos limites do possivel, o effeito pernicioso destas picadas.

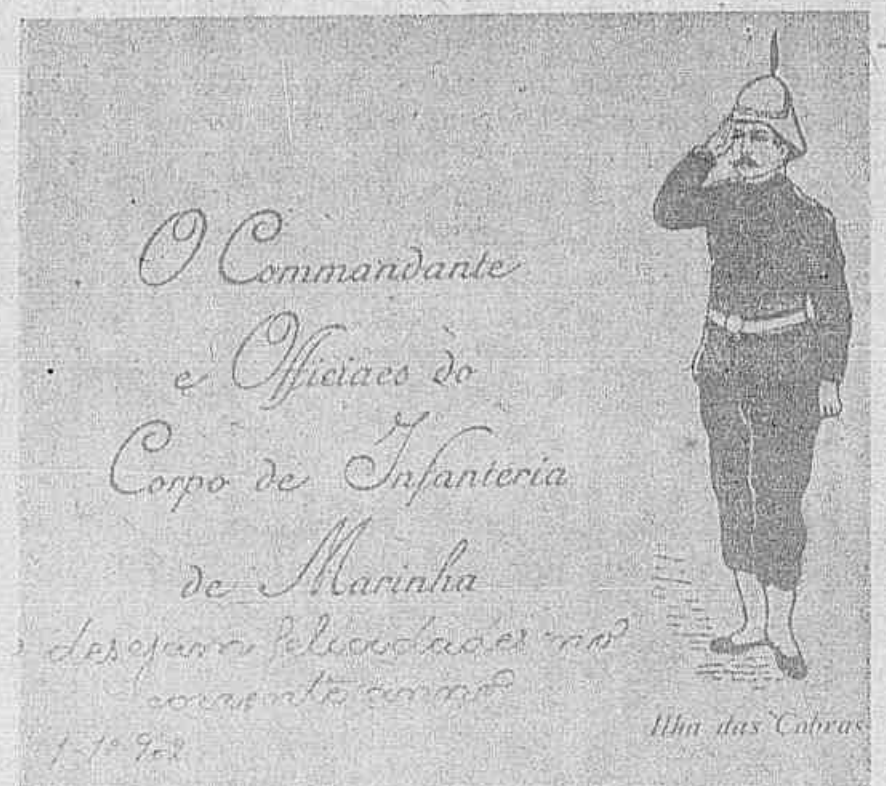
Uma serie de substancias tem sido empregada no sentido de destruir as larvas; mas, todas ellas, mais ou menos toxicas, de modo que todos os seres que vivem nagua esterilizada morrem.

E' um inconveniente.

O melhor processo é o americano, que consiste em espalhar kerozene na superficie da agua; este liquido estende-se em delgada camada e fórma entre a agua e a atmosphera uma pellicula que as larvas e nymphas encontram forçosamente quando sobem á superficie para effectuar as trocas gazosas.

Este liquido é eminentemente toxico para estes insectos; uma gotta oleosa obtura o orificio das vias respiratorias e determina immediata asphyxia.

Basta uma pequena quantidade para destruir a totalidade das larvas e nymphas, mesmo que sejam excessivamente numerosas; um centimetro cubico por metro quadrado, mas é preferivel empregar maior dóse, para attenuar a evaporação do



Do commandante e officialidade do corpo de Infantaria de Marinha recebemos o cartão de cumprimentos acima, que agradecemos.

kerozene. Na pratica, determinada a superficie, basta derramar uma quantidade de liquido igual a 5 ou 10 centímetros cubicos por metro quadrado. No tempo dos mosquitos deve-se renovar esta operação de 15 em 15 dias.

Não se vá pensar que isto é uma utopia; Fermi conseguiu, por este meio, fazer desaparecer todos os mosquitos da cidade de Asinara, ao noroeste da Sardenha.

O melhor meio e o mais efficaç de destruir os insectos adultos é o de produzir vapores de formol e queimar tintura de pyrethro, tendo o cuidado de deixar uma janella aberta e fechala depois de algum tempo de combustão.

Uma mistura de 5 grammas de formol do commercio com 10 grammas de alcool a 90°, e 10 grammas de agua, pincelada sobre as papulas, é o melhor meio de tratar as picadas dos insectos, sobretudo na face; nas outras partes do corpo



LOPES RODRIGUES

Director da Escola de Bellas Artes da Bahia

uma embrocção de tintura de iodo será muito util.

Convem antes de tudo eliminar todas as aguas estagnadas e, toda vez que for possivel, substituir estas ultimas por aguas correntes; será uma boa medida para a prophylaxia geral.

Quando houver necessidade de as conservar, devem-se destruir todos os mosquitos, como indicamos.

A mistura de kerozene e alcatrão dá ainda resultados mais satisfactorios.

As aguas de cisternas, destinadas aos usos domesticos, serão cobertas e quando, por acaso, contenham larvas, pode-se empregar o oleo commum, em vez do kerozene.

Como é sabido hoje, lóra de contestação, que estes insectos são agentes transmissores de grande numero de molestias, todos comprehenderão a utilidade destas noções, procurando, tanto quanto possivel, pôr-se ao abrigo dos males de que poderão ser accommettidos por esta, recentemente conhecida, via de transmissão.

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES - Radactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA - Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno III - N. 86

DOMINGO, 5 DE JANEIRO

Numero: 300 réis



INTRUSO AUDAZ

RAOUL DE NAVERY (70)

OS IDOLOS

XII

O BEZERRO DE OURO

Os exploradores e o padre, curvados, á luz vermelha da lanterna, prescrutavam um suspiro, um movimento das palpebras. Infelizmente, estavam bem mortos todos aquelles de quem interrogavam o coração ou os labios.

Derrubado sobre uma porção de inimigos, dos quaes grande parte cahira a seus golpes, um moço, contudo, accusava a vida pelos sobresaltos de seu peito, rasgado por uma ferida mais medonha do que profunda... O sangue que corria de uma ferida da testa lançára-lhe sobre o rosto uma sombria mascara de sangue coagulado. Ainda respirava, mas quem poderia assegurar que supportaria o transporte para fóra do parque?

Um segundo ferido, lançando profundo gemitido, chamou tambem a attenção dos exploradores. Esse, ainda teve força para levantar-se, e as suas primeiras palavras foram estas:

— Ainda desta vez deram ordem de retirada! Cobardes! Incapazes! Malditos!

Era o coronel, a quem voltavam as queixas.

Levantou-se sobre o cotovello esquerdo, tentou levantar o outro braço, e murmurou:

— Tenho o hombro quebrado!

Um dos exploradores amarrou o lenço em tira-collo, e disse ao velho soldado:

— Pode ter-se em pé?

— Penso que sim, respondeu o coronel.

— Senhores, accrescentou o padre que acabava de levantar o outro ferido e que levava nos braços, como uma mãe faria a seu filho, eu me encarrego deste... vamos embora; se nos for possível voltar, voltaremos, quando estes homens estiverem fóra do perigo.

O menos forte dos exploradores tomou a lanterna e marchou na frente; o outro ia sustentando o coronel; vinha por ultimo o padre, carregando o ferido, de quem os dous braços cahiam para traz, ao passo que o corpo, posto em equilibrio nos hombros, parecia o de uma pessoa privada de vida.

Ninguém fallava. Apenas um suspiro do ferido e um rugido surdo do coronel, romperam o silencio mortal.

De tempos em tempos os salvadores de homens paravam, tomavam folego e depois continuavam de novo a sua jornada.

A Providencia acudia-lhes, pois um carro rodava no caminho que passava em baixo. Chamaram-no e obtiveram resposta; este carro pertencia á ambulancia do Theatro Italiano que estacionava a pequena distancia, e que os recebeu a todos cinco.

Os exploradores pareciam tão pallidos como seus companheiros e a frascueira d'agua que lhes estenderam, conseguiu mal reanimá-los.

— Para onde conduzirei estes feridos. Senhor padre? perguntou o chefe de serviço.

— Rua da Chausseé d'Antin, n. 15, respondeu o padre.

Podiam ser 10 horas da noite, quando o carro que conduzia os feridos parou diante da casa indicada pelo ecclesiastico.

Com o ruido que elle fez, a porta principal abriu-se, diversos homens correram para o carro, ampararam os feridos com os maiores cuidados,



— Meu pae pediu-me uma idéa para desenho, como hei de eu satisfazer esse pedido?
Como hei de dar-lhe uma idéa se tenho somente idéas fixas!...

e ajudaram a transportá-los para os vastos aposentos das lojas.

Uma moça vestida de preto, trazendo um avental branco e o laço da Cruz Vermelha, adiantou-se, pallida, anciosa:

— Voltas do campo de batalha, meu irmão?

— Sim, respondem o padre e trago dous feridos, um velho que tem o braço quebrado e um moço a quem o sangue e as feridas encobrem o resto.

Em um minuto a moça deu ordem para que se collocassem os feridos sobre uma cama, procurou esponjas das mais finas, a agua mais tepida, as ligaduras mais suaves e approximou-se do leito em que o mais moço fôra depositado.

Não se ouvia mais a sua respiração; parecia que o coração cessára de bater.

A enfermeira lavou suavemente a ferida da testa, separou os cabellos, tirou os coagulos de sangue... a epiderme exangue reapareceu por debaixo da medonha crosta; as palpebras ainda estavam cerradas, mas era já possível reconhecer o rosto do moribundo, e de repente, parando na

sua diligencia, com a mão tremula, os olhos desgarrados, a moça recuou exclamando:

— Sulpicio! Sulpicio! E' Benedicto, meu noivo, que me trouxeste quasi morto!

(Continúa.)



RECREAÇÕES

As soluções dos problemas do nosso numero passado são as seguintes:

Da pergunta enigmatica, *Porciuncula*; da charada novissima, *Postemão*; e da charada telegraphica, *Porphiro*.

Crichaná, Carmelita, Antero, Glorinha, Guanabara, Ananke, Maritana, Rose Provins, Mariac, Carioca, Mapegui e dr. Lanceta solveram todos esses problemas; Nhasinha, Guimanunes, Trindade e Comiguenove os dous primeiros; Victor Ferrer, John Bull e Dagmar os dous ultimos.

Para hoje apresentamos:

CHARADA EM ANAGRAMMA (*Encasolivi*)

(Ao C. Leal)

5 — Responde a isto, meu moço,
Sem te mostrar mui confuso:
Este homem tem um osso
Em forma de parafuso.

ENIGMA (*Yayá*)

VENUS

A A A

CHARADA BISADA (*Rolinha*)

3 — Flor mimosa,
E's das graças,

RI

2 — A formosa,
Tu me enlacas.

TORNQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 70

O sicut erat.

PROBLEMA N. 71.

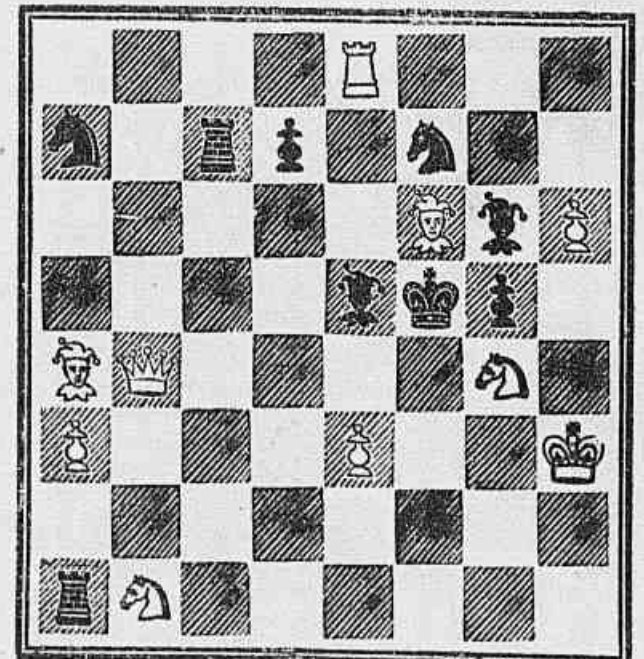
Em que se parece um actor com um pyrilampo?

Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 99 — J. H. BLACKBURNE. (LONDRES.)

Pretas (9)

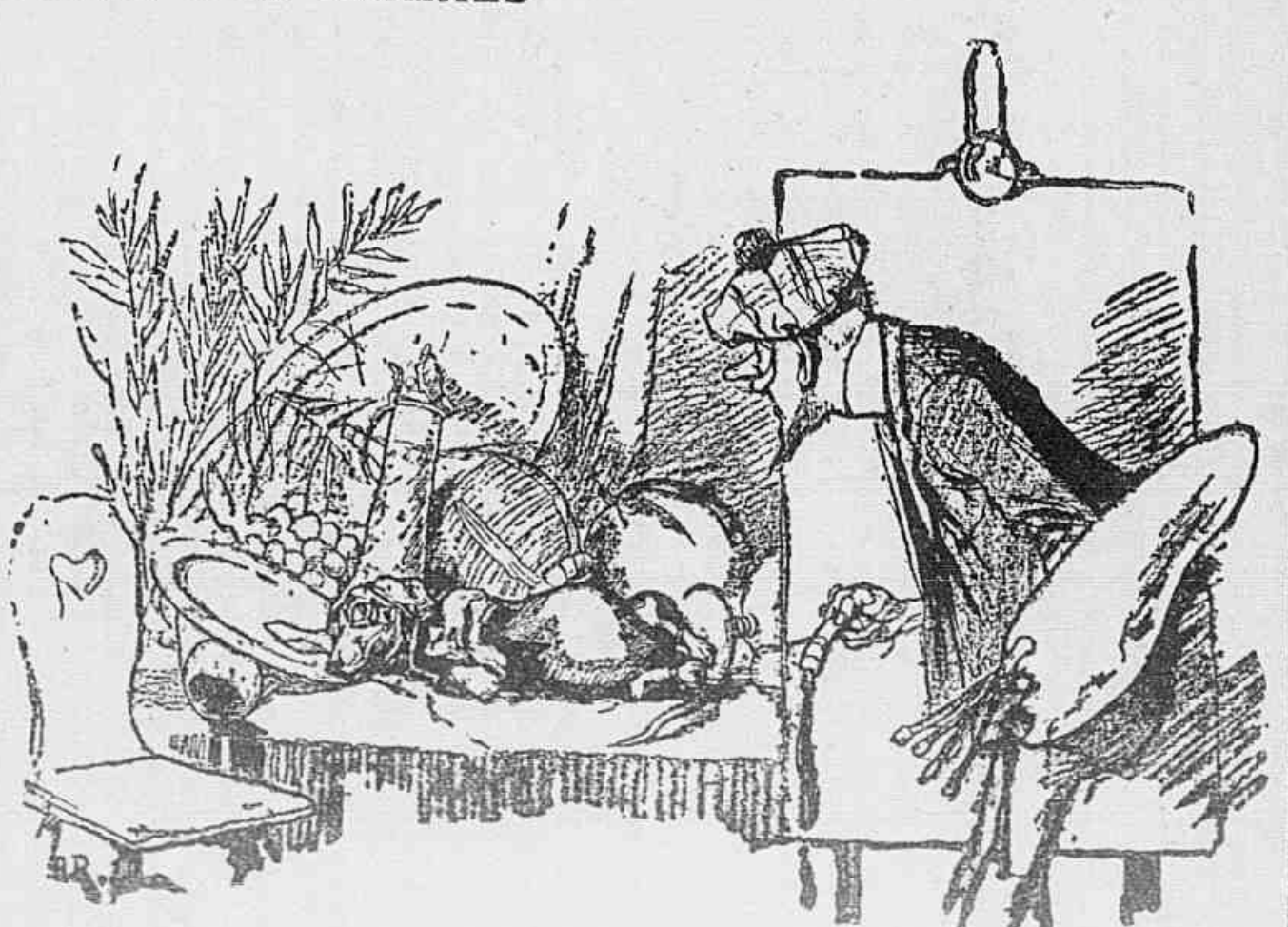


Branças (10) mate em 3 lances

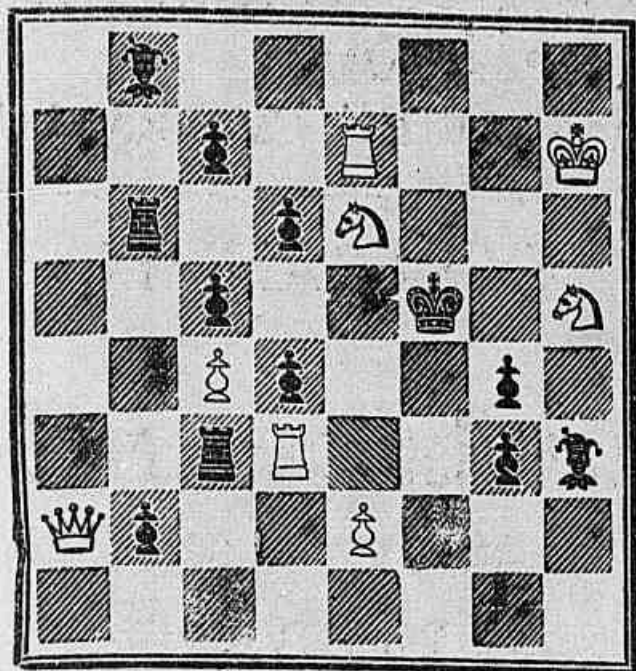
A' SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAE



— Que belle assumpto para um quadro! Nem de proposito! Mãos á obra!...



— Horror!...

PROBLEMA N. 100 — K. TRAXLER (PRAGA.)
Pretas (12)

Branças (8) — Mate em 3 lances

Solução do problema n. 95 (Engerth)

1—B 7 T D, R 3 ou 5 B—2—C 7 B etc
 1—....., R 5 R—2—D 4 D x etc
 1—....., T x C 5 C—2—D x T x etc
 1—....., T x C 7 C—2—D 4 D x etc
 1—....., outra—2—C 3 B x etc.

Solução do problema n. 96. (Dr. Gold)

1—T 3 D, R x T—2—C 2 B x etc
 1—....., C x T—2—C 6 B x etc
 1—....., R 4 B—2—C 6 T x etc
 1—....., P 6 B—2—B 6 C x etc.

Resolvidos pelos srs. Theo, Silvano, Vedo, Anto, Mlle B. E, Dr. C. L, Lafs, Dr. B. C. R, (Palmyra) Alipio de Oliveira, Salvio, Jofemo, Chêquinho e Caissano.

ERRATA

Do problema n. 98 de Blackburne, publicado na secção passada, deve ser eliminado o Cavaleiro preto.

Partida n. 30 — Giuoco Piano.

Branças (Schlechter)

1 P 4 R
 2 C 3 B R
 3 B 4 B
 4 P 3 B
 5 P 4 D
 6 P x P
 7 C 3 B
 8 Roque
 9 P 5 D
 10 P x B
 11 D 4 D
 12 D x P C?
 13 B 5 C
 14 C x C
 15 T 1 R x
 16 D x D x
 17 T 2 R
 18 T D 1 R
 19 T 8 R x
 20 C 7 T
 21 T 8 T
 22 T 8 R
 23 Abandonam.

Pretas (Lasker)

P 4 R
 C 3 B D
 B 4 B
 C 3 B R
 P x P
 B 5 C x
 C x P
 B x C
 C 4 T
 C x B
 P 4 B R
 T 1 B R
 C x B
 D 3 B
 R 1 D
 T x D
 P 3 T R
 P 3 B
 R 2 B
 T 2 B
 P 4 C
 B 7 C

CORRESPONDENCIA

Theo. — Agradecemos a remessa do seu problema, que será publicado no proximo numero.

A apresentação de um trabalho de tão exímio enxadrista, não só é motivo de jubilo para a nossa columna como dará muito realce ao torneio desta secção.

Anto. — Com muito pesar lhe comunicamos que o seu problema continua a apresentar solução, com a jogada: 1—C 4 D x. desc, R 4 D—2—D 7 C x, R 4 B—3—C 6 R mate; acrescentando a circunstancia que o lance textual não resolve o problema na hypothese de: R 4 D—2—D 7 C x, R 4 B, pois se 3—P 4 D, P x P en passant e não ha mate. E' preciso portanto remover esses dous pontos negativos, o que não nos parece muito difficil.

Relativamente aos mates na segunda jogada, em problemas de tres lances, a que se refere a sua carta, está geralmente estabelecido, que não constitue isso grande defeito, quando o merito do problema é caracterizado por interessantes combinações em sua principal, ou principaes variantes; contudo, não deixa de ser um senão, e como tal, só deve subsistir, quando de todo o autor do problema não pode conjural-o. Os setarios da escola allemã admittem constantemente essas imperfeições, com a justificativa de que as pretas são obrigadas a fazer sempre a melhor defeza.

Uma vez corrigido inteiramente, o seu problema será incluído no torneio desta secção.

Um amator (Campos). — Para principiantes, o melhor compendio do jogo de xadrez, é o Tratado Elementar do Conde de Basterot, e para estudos mais adiantados as obras de E. Freeborough: Aberturas e Fins de Partidas. Recomendamos-lhe tambem a leitura do Anuario do Jornal do Brasil, proximo a sahir á luz, o qual tratará desse assumpto.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, *Secção de Xadrez*.

Heibas.

LA ACUMULATIVA
 COMPANHIA ANONYMA
 MUTUA DE ECONOMIAS
 Autorizada por decreto de 15 de Junho de 1899, do Governo Argentino
 e por decreto do Governo Federal de 19 de Novembro de 1900
 Capital: 1.000.000 de PESOS ARGENTINOS
 200-Maipú Esq. Cangallo.-Buenos Aires
 Agencias nas principaes cidades das Republicas Oriental, Argentina, Paraguay e nos Estados do Brasil
 REPRESENTANTE GERAL
ALFREDO DE LA FUENTE
 45 Rua Primeiro de Março 45
 1º e 2º andares
 RIO DE JANEIRO

**SABÃO MAGICO****SABÃO ANTI-HERPETICO**

Licenciado pela Inspectoria Geral de Saude Publica

SABÃO MAGICO

Registro n. 3.104

8.900 foi o numero do sabonete vendidos no espaço de 95 dias !!!

Não ha reclame que destrua o facto consummado. As espinhas, os dartiros seccos ou humidos, os ezeemas, os pannos de prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as manifestações syphiliticas da pelle, sob diferentes aspectos, a desinfeccção especial de toda a pelle, só pôde ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO.

A' venda em todas as boas farmacias, drogarias e casas de perfumarias.

Deposito geral Drogaria Pizarro, á rua Sete de Setembro n. 47. Um 2\$, pelo Correo 2\$500.

AVISO — Cuidado com um negro e humido que por ahi se annuncia como ex magico; o nosso é branco, secco e leva o magico nos envoltorios.

THE SOURO DO CABELLO
 O OLEO DE MAMONO QUINADO E PERFUMADO
 DO PHARMACEUTICO
JOÃO LUIZ ALVES
 É O
MELHOR TONICO PARA USO DOS CABELLOS
 E' um optimo preparado muito efficaz contra a caspa e a queda do cabello, torhando-o macio, sedoso e lindissimo sem lhe alterar a cor como geralmente se nota, usando-se outros preparados como vigores loções e pomadas. Usando-se este bom preparado depois de uma lavagem de cabeça com um pouco de carbonato de soda é a melhor garantia da conservação do cabello, da sua boa hygiene e dando-lhe ao mesmo tempo muito vigor e formosura.
 Á venda a 1\$200 o frasco
 nas pharmacias, drogarias e casas de perfumarias,
 E NO DEPOSITO GERAL
58 RUA DOS OURIVES 58
 Proximo á rua do Ouvidor

LYCETOL GRANULADO EFFERVESCENTE
 Preparado pelos Pharmaceuticos
CARVALHO, GIFFONI & C.
 O Lycetol (tartrato de dimethyl-piperazina) é o mais poderoso dissolvente do acido urico, e, sob a forma agradável e elegante de granulado effervescente, corresponde ás seguintes INDICAÇÕES
 Diathese urica, areias, calculos biliares, e vesicaes, inflamações dos rins e da bexiga, reumatismo, gota, dermatoses inflammatorias, arterio-sclerose, colicas, nephriticas, etc., etc.
 MODO DE USAR:
 Toma-se pela manhã, ao meio-dia e á noite, na dose ao conteúdo de uma a duas medidas (das que acompanham o frasco) de uma vez, dissolvido em agua simples ou em outro liquido, ou então ás refeições, segundo a recomendação do medico. (Vide a Bulla).
 PHARMACIA E DROGARIA, DE CARVALHO, GIFFONI & C.
 8, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 8
 RIO DE JANEIRO

LU do dr. EDUARDO FRANÇA
 ADOPTADA ATÉ NA EUROPA
 Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura efficaz das moléstias da pelle, feridas, frielras esuor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha, mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.
 Em injeccões cura as GONORRHEAS, etc.
GO
 PREÇO 3\$000
 DEPOSITARIOS NO BRASIL
ARAUJO FREITAS & C.
 114 Rua dos Ourives
 e 90, Rua S. Pedro, 90
 NA EUROPA
CARLO ERBA
 MILÃO
 Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
 RIO DE JANEIRO

Equitativa
 Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, terrestres e marítimos
 EMITTE APOLICES
 de seguro de vida com resgate em dinheiro mediante sorteio annual em vida do segurado, desde o primeiro anno de seguro.
 Seguros realizados. . . . 85.000:000\$000
 Pedir prospectos na
 SÉDE SOCIAL A
7 RUA DA CANDELARIA 7

DENTES ARTIFICIAES
A. F. de Sá Rego
 ESPECIALISTA
1 RUA GONÇALVES DIAS 1
 —) E (—
212 PRAIA DE BOTAFOGO 212

JEZLER
 E' o fabricante de charutos mais antigo e mais acreditado da Bahia. Emprega para a confecção de seus charutos — fumo velho de safras anteriores — Experimentem as marcas: **CONCORDIA, IRMÃS, BENJAMIM, VICTORIA, CREME e AROMATICOS.**
 A' venda em todas as charutarias
 E NO
 DEPOSITO DOS AGENTES
BOREL & C.
62 Rua da Quitanda 62

PULMONAL

Cura tosses, bronchites, asthma, fraqueza pulmonar
NÃO CONTÉM CODEINA, DESPERTA E AUGMENTA O APPETITE
PREÇO 3\$000
VENDE-SE EM QUALQUER PHARMACIA

CACÁO BHERING

PURIFICADO EM PÓ,
IMPALPAVEL

Este producto, composto das melhores qualidades de cacáo, contém todos os elementos nutritivos.

Torna-se indispensavel a todas as pessoas que têm necessidade de uma alimentação ligeira, embora rica de materias azotadas.

Seu emprego é altamente favoravel aos convalescentes, ás crianças, amas de leite, etc.

Vende-se em latas de 1/8, 1/4 e 1/2 kilo.

A. BHERING
63 SETE DE SETEMBRO 63

PRODIGIOSA PREPARAÇÃO

CONTRA A CASPA
e a queda do cabello

Efeito
certo em oito
dias

VENDE-SE

EM
todas as casas de per-
fumarias

DEPOSITOS:

Casa Merino, rua do Ouvidor
n. 129, e rua Gonçalves Dias n. 57.

TONICO RODRIGUES

COMPANHIA DE

Loterias Nacionais do Brasil

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

RUA NOVA DO OUVIDOR 92 e 92 A

Caixa do Correio n. 41

Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES A RUA S. JOSE' N. 92

Sabbado, 11 do corrente

AS 3 HORAS DA TARDE

N. 75 — 7ª

200:000\$000

Inteiros 15\$000 — Vigésimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

A SUL AMERICA

é a mais importante

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Funcionando no Brasil

Possue fundo de garantia — Realizado em dinheiro e superior a Rs. 8.500.000\$000

Já emittiu seguros no valor superior a Rs. 100.000.000\$000

Pagou por sinistros mais da Rs. 2.500.000\$000.

Única Companhia Brasileira que funciona nas Republicas Argentina, Uruguay, Chile, Perú, Bolivia, Equador e Paraguay

SÉDE SOCIAL

56, Rua do Ouvidor
RIO DE JANEIRO

LOTÉRIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de N. S. da Piedade

Sob a immediata
responsabilidade da mesma Irmandade, decretos
municipaes ns. 543, 7 de maio
de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

PREMIO MAIOR

20:000\$000

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encomendas são respeitadas até a vespera do dia da extracção.

As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL

88 RUA DOS OURIVES 88

O AGENTE GERAL.

JOSÉ JOAQUIM DO ROSARIO.

LOTÉRIA DOS ESTADOS

Extracções diarias em Nictheroy e Aracajú

GRANDE LOTÉRIA

EXTRACÇÃO EXTRACÇÃO
TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE

PREMIO MAIOR

100:000\$000

Com 1\$500 recebem 20:000\$000

» 750 » 10:000\$000

» 150 » 2:000\$000

Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil e especialmente na agencia geral á rua Visconde do Rio Branco n. 67, Nictheroy — O representante da companhia, M. NELLO.

119 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 119
(Transcripto do Fluminense.)

Companhia Typographica do Brazil

GRANDE FUNDAÇÃO DE TYPPOS

Rua dos Invalidos, 93 — RIO DE JANEIRO

Representante dos principaes fabricantes da Allemanha e França

TEM SEMPRE em deposito grande quantidade de typpos para obras e de fantasia.
ENCARREGA-SE de montar officinas typographicas para jornaes e avulsos, e mandar vir machinas de impressão de todos os systemas.



Nas officinas graphicas do JORNAL DO BRASIL
e da REVISTA DA SEMANA

IMPRIMEM-SE POR PREÇOS EXTRAORDINARIAMENTE MODICOS E COM A MAIOR NITIDEZ E BREVIDADE

Livros, obras illustradas, catalogos, albums, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menus, programmas, rotulos, annuncios, cartões, contas, memoranda, almanacks, folhinhas, etc.

54 E 56 RUA GONÇALVES DIAS 54 E 56